

# Incidência Relativamente Alta de Sobrepeso e Obesidade em Pacientes Portadores de Retocolite Ulcerativa em Acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Bolsista:** André Wallau Vilaverde

**Orientador:** Carlos Fernando de Magalhães Francesconi



paz no plural

**Introdução:** A Retocolite Ulcerativa (RCUI) é uma doença inflamatória intestinal idiopática que acomete exclusivamente o cólon. Diferencia-se da Doença de Crohn por não acometer outras partes do trato digestivo e ser restrita à mucosa colônica. Trata-se de doença de etiologia incerta, apresentando como sintomas proeminentes diarreia com muco e sangue e dor abdominal. Esse quadro clínico pode trazer diversas morbidades aos seus pacientes, entre elas a desnutrição.

**Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos pacientes portadores de Retocolite Ulcerativa em acompanhamento no ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

**Método:** Foram realizadas medidas antropométricas (peso, altura e índice de massa corporal – IMC) e bioimpedância de 80 pacientes com RCUI em acompanhamento ambulatorial no HCPA. Foram excluídos: menores de 18 anos, pacientes portadores de doença maligna atual, transplantados de órgãos, gestantes e nutrizes, portadores de deficiência física que limitassem a execução dos procedimentos do estudo, portadores de doenças crônicas clinicamente relevantes e pacientes que já tenham realizado procedimento cirúrgico relacionado à RCUI.

**Conclusão:** conclui-se que os pacientes em estudo não têm seu estado nutricional deteriorado quando avaliados pela bioimpedância e que apenas um paciente apresentou desnutrição quando avaliado pelo IMC, mostrando uma maior prevalência de sobrepeso e obesidade.

**Discussão:** A prevalência de sobrepeso e obesidade (53,5%) encontrada em nossa amostra é bastante similar à prevalência geral brasileira (52,5% segundo a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – Vigitel), fato que pode ser atribuído ao bom controle clínico da doença inflamatória intestinal alcançado no ambulatório de DII do HCPA. Esses números podem sugerir a necessidade de um melhor acompanhamento nutricional desses pacientes, mesmo quando em remissão clínica da doença, para evitar que se agreguem morbidades da obesidade às da Retocolite Ulcerativa.